

Parque da Cidade terá novos retornos

REFORMA



1 Os cinco balões construídos nas entradas do Parque da Cidade, com exceção do acesso na CPE. As obras, iniciadas ontem, devem terminar em 60 dias. Segundo o DER, o trânsito não será interditado durante os trabalhos.



2 As obras no Parque da Cidade incluem a construção de um trecho que liga a pista entre a Escola Normal e o colégio La Salle à via principal do Parque. Os trabalhos para melhorar o trânsito no Parque terão custo de R\$ 371 mil



Arte: Rubens Fátima

Construção de balões em até sessenta dias vai evitar acidentes e prevenir contra engarrafamentos na pista e nas entradas

Mães em sua maioria, pais em alguns casos, eles chegam em bando pouco depois do meio-dia, para se refugiar nas pistas do Parque da Cidade, bem pertinho do acesso da 911/912 Sul. Assim que estacionam, os pimpolhos se aproximam. Crianças menores chegam mais cedo, porque as escolas da W5 Sul costuma liberá-los às 11h55. Os adolescentes aparecem a partir das 12h50, horário de acabar as aulas do 2º grau. Os filhos mais novos ficam nos bancos dos carros enquanto esperam pelos irmãos.

Seria uma cena familiar, com espaço para mil poemas, mas o problema é que essa demanda forma uma fila dupla que embaralha a vida de todo o mundo. Inclusive de motoristas sem filhos em idade escolar. Mas não há como desviar esses pais para a W5 Sul, onde não há espaço para mais ninguém. E escola demais concentradas em um mesmo lugar.

“Antes era pior. Eu deixava os meninos na porta da escola e voltava para o Sudoeste. Perdia 40 minutos. Agora eu

paro no parque e faço o percurso em dez minutos”, conta a fonoaudióloga e dona de casa, Valdete Barreto. Com os mesmos dez minutos, Marcelo de Moraes, que mora no mesmo bairro, chega em casa de bicicleta. O aluno do Colégio Santo Antônio pedala em linha reta sua Specialized de 21 marchas, modelo Hardcore. “De manhã dá para fazer até em cinco minutos porque não tem nada no caminho”.

FAIXAS

Mas a paz entre os pais e os outros motoristas que também precisam do Parque da Cidade está a caminho. Começou ontem e terminará daqui a dois meses uma obra para construir duas faixas destinadas ao estacionamento de pais, de um lado e de outro das pistas do parque que ficam próximas à saída da 911/912. Cada uma delas terá 3,5m de largura e 200 metros de comprimento. Comportam no máximo 50 carros em fila.

Hoje quem estaciona por lá em fila dupla poderia ser multado porque aquela é uma pista de rolamento, cir-

culação. Mas o comandante do Batalhão de Trânsito, coronel Renato Azevedo, resolveu abrir uma exceção depois que foi procurado no começo do ano por diretores de escolas. Em lugar de punir, dois guardas ficam de plantão para proteger as crianças na hora da travessia. E deixam cones plantados no chão para evitar acidentes.

No Parque também será construído um novo acesso, na altura da 906 Sul. E balões, em frente a todas as entradas e saídas, com exceção do trecho ao lado da CPE (Coordenação de Polícia Especializada). Os cinco novos balões e as faixas de estacionamento na 911/912 fazem parte do programa Brasília em Movimento, lançado em julho pelo Governo do Distrito Federal. Trata-se de uma lista de medidas implantadas aos poucos, até o próximo ano, para assegurar que a capital do País tenha um trânsito fluido, sem congestionamento. No parque, os balões protegem a cidade de batidas entre carros e engarrafamentos no futuro.

O novo acesso da 906 Sul aproveita uma pista de asfalto, sem utilidade até hoje, entre a Escola Normal e o Colégio La Salle. Ela passará a ligar o Parque da Cidade à W5 Sul. Balões e a nova entrada custaram juntos R\$ 371 mil. A obra está sendo coordenada pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER).